



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

**ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
REALIZADA EM 21 DE MAIO DE 2014.**

1 Aos vinte e um dias do mês de maio do ano de dois mil e quatorze realizou-se, no Plenário José
2 Soliani da Câmara Municipal de Indaiatuba, a partir das nove horas e trinta minutos, a Sexta Reunião
3 Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba para atender a seguinte pauta. **01. Abertura**
4 **e verificação do quórum:** Após a verificação do quórum, o conselheiro Sr. Luiz Carlos Medeiros de
5 Paula, presidente do Conselho Municipal de Saúde, deu início à reunião agradecendo a presença de
6 todos, convidando a mim, Patrícia Carla Zanetti Lima, a lavrar a presente ata. O presidente pediu
7 desculpas a todos os presentes pelo atraso do início da reunião devido alguns conselheiros terem se
8 atrasado. **2. Aprovação de Ata da 5ª Reunião Ordinária do CMS realizada no dia 30 de abril de**
9 **2014.** A conselheira Sra. Daniela Pellizzari sugeriu para que os assuntos de pautas que necessitem
10 de deliberação sejam encaminhados aos conselheiros num prazo de 15 dias e com hora de entrega
11 para análise. O presidente indagou se havia alguma observação pertinente sobre a Ata, como não
12 houve foi colocada em deliberação e foi aprovada por todos os conselheiros presentes com direito a
13 voto. **3. Apresentação da Nova Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal de Saúde -** O
14 Sr. André Telli – Técnico da secretaria Municipal de Saúde, após saudar a todos iniciou
15 apresentando o Diagnóstico da Secretária Municipal de Saúde – avaliação dos processos e estrutura
16 de RH. Observou que a Primeira Fase do Trabalho é sob a ótica de melhoria de eficiência em Gestão
17 Interna da Secretaria Municipal de Saúde, Atendimento dos Usuários nas Unidades Básicas de Saúde
18 e a Estrutura dos Recursos Humanos. Indaiatuba tem hoje 209.000 mil habitantes e 120.000 são
19 dependentes diretos do SUS. O objetivo dessa Organização: é avaliar a Estrutura de Recursos
20 Humanos da Secretaria e propor soluções para atender as Diretrizes do Plano de Gestão 2013-2017.
21 Destacou o Sr. André que hoje a Secretaria de Saúde se encontra adequada necessitando de
22 melhorias para se tornar superestimada. Durante o estudo foi observado que a Estrutura
23 Organizacional horizontalizada (alta concentração no processo decisório) existe Processos de
24 trabalho não padronizados, Deficiência de controles de frequência dos servidores, Falta de estrutura
25 para ações permanentes no controle e redução de custos, Estrutura de T.I. insuficiente, Falta de
26 controle de produtividade dos serviços prestados, Insuficiência de Informações e de Políticas de
27 Recursos Humanos e alinhamento de Programas de Qualidade. A conclusão é que a análise da
28 Estrutura de Recursos Humanos da Secretaria demonstrou que existem grandes oportunidades de
29 melhorias de eficiência e produtividade com a introdução de ferramentas de gestão, para as quais os
30 profissionais e servidores envolvidos neste trabalho detêm expertise para suas implantações. A
31 proposta de trabalho é para ser realizada e haver a Controladoria de Resultados, Implantação do
32 Sistema de Ponto, Ferramenta de controle de Eficiência, Nova Estrutura Organizacional, 5S -
33 Organização e Métodos – Programas de Qualidade e Investimento em rede e sistemas. O Sr. André
34 apresentou o Novo Modelo de Estrutura Organizacional onde explicou sobre a Estrutura de Núcleos,
35 Núcleo de Gestão Estratégica e Participativa SUS, Núcleo de Assistência a Saúde e Núcleo
36 Administrativo. Continuou dizendo sobre o desdobramento do 5s em transformar os documentos
37 arquivados em digitalizados, a comunicação interna ser informatizada, a Integração de
38 funcionalidades e rotinas no Sistema Salus para racionalizar os processos de gestão e a mudança
39 cultural com ênfase no desperdício e aumento da disciplina e comprometimento profissional.
40 Apresentou também o modelo de Controle de Agenda de Prestação de Contas e Relatórios para
41 Órgãos de Controle e Utilização de Ferramenta de Sistema. Esse projeto envolve a Simulação da
42 Correspondência entre Produção da UBS / PSF e desoneração da Atenção Especializada. Destacou

43 sobre o estudo da implantação da Informatização dos Registros de Produção de procedimentos
44 realizados em pacientes, assim que o usuário chegar à Unidade receberá uma pulseira para controle
45 dos procedimentos. As vantagens do registro eletrônico através da (pulseira) é contribuir para uma
46 base de dados consistente oferecendo inúmeros dados como: Data e horário do procedimento,
47 Registro do profissional que realizou o procedimento controlando sua produtividade e Atualização
48 do Prontuário Eletrônico, etc. Apontou também a necessidade de haver a Avaliação de Produção nas
49 Unidades de Saúde. Explicou o Sr. André a importância do Controle Informatizado de Ponto que
50 Contribuirá para uma Ferramenta de Controle de Eficiência e Produtividade dos trabalhadores. Essa
51 Nova Estrutura Organizacional contará com a Avaliação de Produção dos Médicos, Enfermeiros(as),
52 Agentes e Auxiliar de Enfermagem das Unidades de Saúde. Será implantado também nas Unidades
53 um protocolo de Gestão Administrativa. O Sr. André ressaltou a mudança importante na Secretaria
54 de Saúde entre a separação do RH com o DP, foi realizada a repartição física que já se vê bons
55 resultados, entre outros benefícios tais como a implantação do 5s. Após a apresentação a conselheira
56 Sra. Daniela Pellizzari questionou de quando será instalado o Controle de Ponto. O Sr. André
57 observou que já estão sendo instalados, já foram realizados testes nos softwer e já está na fase de
58 cadastramento do servidor através da digital. Falou que a prioridade da instalação é para as Unidades
59 Básicas de Saúde e a previsão é de trinta dias para estar concluído devido a processo licitatório. A
60 conselheira Sra. Daniela questionou também qual o prazo para o funcionamento das pulseiras
61 eletrônicas. O Sr. André esclareceu que não tem como prever um prazo, pois os softwer têm que
62 estarem conectados com a Secretaria e dependemos do Departamento de Informática que poderá nos
63 atender após o mês de julho, devido a outras prioridades. Salientou que está em processo de estudo e
64 visibilidade, já se sabe como tem que funcionar, o custo de cada pulseira é de R\$ 0,20 centavos e o
65 ideal é conseguir por R\$ 0,10 centavos, a Secretaria está analisando junto ao fornecedor o custo para
66 economizar. As pulseiras serão compradas por cores para identificar a classificação de risco. Falou o
67 Sr. André que essas pulseiras já existem em alguns hospitais em São Paulo e o resultado é positivo.
68 Com a palavra o conselheiro Sr. Wainer Quitzau falou da importância da apresentação do Sr. André,
69 pois não adianta ter uma grande estrutura e não saber trabalhar observou que para ter um excelente
70 trabalho necessita também de bons profissionais atuando. A Sra. Estefânia Vieira – coordenadora de
71 Unidade de Saúde sugeriu analisar a possibilidade de vincular a pulseira com o Cartão Nacional do
72 SUS que já contém o código de barras. Prosseguindo o Presidente do conselho Sr. Luiz Medeiros
73 agradeceu ao Sr. André pelo bom trabalho e a contrapartida da Secretaria de Saúde em criar um novo
74 Lea ut em benefício também da população. **4. Síntese da participação dos congressistas no 28º**
75 **Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo, na cidade de Ubatuba**
76 **entre os dias 02 a 04 de abril de 2014.** O conselheiro e presidente Sr. Luiz Medeiros informou aos
77 presentes a participação de alguns conselheiros(as) e técnicos(as) da Secretaria de Saúde no 28º
78 Congresso de Secretários, cujo tema foi SUS 25 anos: desafios e prioridades. Falou da importância
79 de participar de cursos quando se tem oportunidade. Observou que em Congresso tem muitos cursos
80 disponíveis, participaram do curso sobre o Controle Social – os conselheiros Luiz Carlos Medeiros
81 de Paula, Daniela Pellizzari, Mario Jacintho da Silva, Mario Rodrigues Ramos e a Secretária
82 Executiva Patrícia C. Zanetti Lima. Rede de Urgência e Emergência – Sr. Rogério Giora.
83 Contratualização e Regulação dos Serviços de Saúde – Sra. Lucilene Codato Pereira. Atenção Básica
84 – Maria de Fátima X. S. Maia. Gestão de Assistência Farmacêutica – Sra. Mônica Lumi Suetake.
85 Gestão de Informação a Saúde – Sra. Rita de Cássia J. F Vaz. A conselheira Sra. Daniela Pellizzari
86 observou que o curso é muito bom, vale a pena participar, pois o aprendizado é grande, e sugeriu
87 para que no próximo ano sejam disponibilizadas vagas e oportunidades para outros conselheiros. **5.**
88 **Perfil epidemiológico atual da Dengue no Município de Indaiatuba:** O presidente do conselho Sr.
89 Luiz Medeiros iniciou dizendo que convidou a Sra. Rita de Cássia J. F Vaz – Diretora do
90 Departamento de Vigilância em Saúde e a médica Sra. Maria Cristina Bem – que não compareceu,
91 imaginamos que teve outro compromisso. A Sra. Rita apresentou o Planejamento das Atividades de

92 Controle da Dengue 2013/2014 que baseado no acompanhamento sistemático da situação
93 epidemiológica do município de Indaiatuba e da Região Metropolitana de Campinas de
94 2011/2012/2013, o planejamento das atividades de prevenção e controle do *Aedes aegypti* para o
95 enfrentamento do pré-verão/2014 iniciaram em Outubro de 2013 através das intensificações dos
96 trabalhos existentes das atividades técnicas preconizadas no Manual de Controle do *Aedes aegypti* do
97 Estado de São Paulo (NORTE) em áreas prioritárias nas atividades de eliminação dos criadouros e
98 educação continuada através de divulgação nos meios de comunicação, envolvimento da sociedade
99 civil, desenvolvimento de projetos próprios, elaboração de materiais educativos diferenciados e
100 abordagem da população nas áreas de maior movimento da cidade. O período de maior intensidade
101 biológica do *Aedes* é entre Outubro à Março, épocas de chuva e oferta de criadouros, sendo que o
102 período dos casos confirmados da doença permanece entre Janeiro a Julho, com maior pico entre
103 Abril e Maio e de acordo com esses dados as atividades de intensificação se iniciaram em Outubro de
104 2013. A entrada do vírus Den4 no Estado de São Paulo e sua circulação em períodos de epidemia
105 possibilitam o aumento dos casos da doença devido à suscetibilidade da população a este vírus.
106 Destacou a Sra. Rita que as situações de notificação de dengue no município neste ano de 2014
107 foram de 223 casos. Os casos de dengue das análises por bairro chega a 88 até a data de 16 de maio
108 de 2014, sendo 41 no bairro Jardim Morada do Sol. Como prevenção foi visitados 21.199 imóveis de
109 janeiro até abril de 2014. Foram realizadas atividades de intensificação de eliminação de criadouros e
110 busca ativa de casos suspeitos no Jd Morada do Sol em: Dezembro/2013, Março, Abril e Maio 2014.
111 Comunicou a Sra. Rita que os hospitais estão notificando entre 10 a 12 pessoas por dia, os
112 laboratórios também está realizando esse trabalho. Informou que outros municípios estão com índice
113 de dengue maior que o município de Indaiatuba. Ressaltou que da suspeita a confirmação é colhido a
114 sorologia após o sexto dia do sintoma e demora dez dias para vir por e-mail e o pedido médico
115 demora uns trinta dias para chegar. Durante essa espera o medicamento indicado é apenas um
116 antitérmico e hidratação do paciente. A conselheira Sra. Daniela Pellizzari questionou a cidade como
117 um todo de como está. A Sra. Rita observou que o maior trabalho é na região do Jardim Morada do
118 Sol, pois a quantidade de criadouro é muito grande. É trabalhado com suspeita se confirmar o caso
119 retornamos a casa. O Sr. Odenir Piveta – Diretor da Dengue observou que a população não
120 contribui, no jardim Morada do Sol todo ano os casos são alarmantes, a região é epidêmica e o
121 motivo não sabemos. Retiramos do bairro 64 sacos de criadouros, fizemos a limpeza do local,
122 voltamos e o lugar está cheio de lixo novamente, falta conscientização da população. Salientou ainda
123 o Sr. Piveta que o veneno não funciona, é interessante e não suficiente, não adianta. A conselheira
124 Sra. Daniela Pellizzari questionou ainda se existem muitas casas fechadas durante as visitas dos
125 agentes. O Sr. Piveta falou que existem bastante, e o agente da dengue como protocolo deixa um
126 impresso na residência com o contato para se realizar a vistoria, mas mesmo assim existem casas que
127 não conseguimos falar com o proprietário, é muito complicado. A conselheira Sra. Ana Fenício
128 sugeriu o envio de multa para a residência que houver criadouro. O Sr. Piveta esclareceu que é
129 notificado o Prefeito com isso obtemos alguns resultados. Dando continuidade o presidente Sr. Luz
130 Medeiros parabenizou a Equipe da Dengue pelo excelente trabalho prestado a população do
131 município. **8. Informes:** O conselheiro e presidente Sr. Luiz Medeiros informou sobre as Eleições
132 dos Conselhos Gestores de Unidades de Saúde, onde todas as Unidades já estão cientes do processo.
133 Falou que a reunião da Comissão Eleitoral de CGU acontecerá no dia 30 de maio às 14 horas na sala
134 do conselho, e as Unidades de Saúde que estão participando do processo eleitoral devem entregar as
135 inscrições dos usuários e trabalhadores de saúde no dia 30 de maio até as 12 horas na sala do
136 conselho para análise, deferimento e indeferimento dos candidatos inscritos. Informou que
137 acontecerá uma reunião para a população, conselheiros e pré candidatos que será agendada para
138 esclarecimentos sobre a eleição. O presidente informou também que o conselheiro Dr. Tiago G. da
139 Silva se desligou da coordenação da Comissão de Saúde Mental, assumindo então como coordenador
140 o conselheiro Sr. André Luiz Guimarães. O presidente convidou a todos os presentes para participar

141 da Audiência Pública da Secretaria Municipal de Saúde referente ao 1º Quadrimestre de 2014 no dia
142 28 de maio às oito horas e trinta minutos no Plenário José Soliani da Câmara Municipal de
143 Indaiatuba. **9. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, o conselheiro e presidente Sr. Luiz
144 Carlos Medeiros de Paula deu por encerrada a reunião.
145 Ata aprovada na Nona Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba realizada
146 no dia 30 de julho de 2014.

Indaiatuba, 21 de maio de 2014.

Luiz Carlos Medeiros de Paula
Presidente

Patrícia C. Zanetti Lima
Relatora



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

LISTA DE PRESENÇA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA REALIZADA EM 21 DE MAIO DE 2014.

Conselheiros Presentes Com Direito A Voto

1	Luiz Carlos Medeiros de Paula	Ass. Diabetes Sempre Amigos	Titular - Usuário
2	André Luiz Guimarães	APAE	Titular – Prestador
5	Rogério Giora Pereira	Sec. Mun. De Saúde	Titular – Gestor
6	Heleno da Silva Luiz Junior	Fac. Max Planck	Titular – Prof. Saúde
10	Maria Terezinha S. Miqueleti	Paróquia Santo Antônio	Titular – Usuário
13	Wainer Quitzau	AESCI	Titular – Usuário
14	Rogério Gottardi de Moraes	Mais Vida	Titular – Usuário
15	Daniela Pellizzari	Paróquia Santa Rita	Titular – Usuário
17	Luis Antônio de Melo	APCD	Suplente - APCD
18	Claudio Denni	Ass. Aposentados e Pensionistas de Indaiatuba	Suplente - Usuário

Conselheiros Suplentes Presentes

19	Ana Lucia Fenício Bonesso	Ass. Diabetes Sempre Amigos
20	Maria Nazareth de S. Caviquioli	Paróquia Santo Antônio

Convidados Presentes

21	Maria das Graças Munhoz	UBS IV
22	José Francisco da Silva	Usuário
23	Evelise K. Piorucci	UBS X
24	Marina Damasceno	UBS V
25	Estefania V. Moraes	UBS XI
26	Vanilda Santos Marques	Usuária
27	Suely A. N. Cabral Silva	PSF JOC
28	Daiane Cristina S. Vidal	PSF JOC
29	Rosana Vila Nova Aleixo	PSF JOC
30	Josianny Maria Alves Lima	PSF JOC
31	Odenir Sansão Pivetta	Sec. Mun. Saúde
32	André Telli Manoel	Sec. Mun. Saúde

Conselheiros Titulares Ausentes

33	Marco Antônio Barroca	HAOC	Titular – Prestador (justificado)
34	José Roberto Stefani	Sec. Mun. de Saúde	Titular – Gestor (justificado)
35	Andréa Bernardinetti Muller Hass	APCD	Titular – Prof. Saúde (justificado)
36	Tiago Gomes da Silva	APM	Titular – Prof. Saúde (justificado)
37	Luci Cléa Silva	Fac. Anhanguera	Titular – Prof. Saúde (justificado)
38	Mario Rodrigues Ramos	Ass. A. de Bairro XII de Junho	Titular – Usuário (justificado)
39	Mario Jacintho da Silva	Ass. dos AP. e Pensionistas de Ind.	Titular – Usuário (justificado)
40	Rafael Alexandre Oliveira	SANFLI	Titular – Usuário (justificado)